

SANGUE (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sangue* é o tecido líquido circulante pelas artérias e veias do soma humano e de outros animais, sendo responsável pelo transporte de substâncias vitais, manutenção, regulação e proteção do corpo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sangue* vem do idioma Latim, *sanguem*, e este de *sanguis*, “sangue”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Tecido sanguíneo. 2. Seiva vital.

Antonimologia: 1. Linfa. 2. Bile. 3. Plasma. 4. Hormônio.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* técnico do coletador de sangue; o *personal style* de atendimento ao assistido; os *insights* no ato da coleta; o *rapport* com amparador extrafísico de função; o *practitioner* interassistencial.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à sobrevivência do soma.

Megapensénologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sangue não limpa. Sangue suja sempre.*

Coloquiologia: o *sangue bom*; o *sangue do meu sangue*; o *suar sangue*; o *sangue derramado*; o *sangue de barata*; o *sangue frio*; o *sangue quente*; o *pacto de sangue*.

Ortopensatologia: – “**Sangue.** *O sangue é mais espesso que a água*”. “**A irritação** esquenta o *sangue*”. “**A imperturbabilidade** refresca a corrente circulatória”.

II. Fatuística

Pensénologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; a autopen-senização madura; os tenepessopensenes; a tenepessopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; o holopensene da maturidade consciencial.

Fatologia: o sangue; os tipos de sangue; o fator Rh; a compatibilidade sanguínea; o doador universal; o receptor universal; os exames de sangue; o hemograma; o teste de tipagem sanguínea; o sangue mantendo a saúde do soma; o senso de autorresponsabilidade com a vida; o sangramento; os acidentes com hemorragia; a interassistência pela transfusão; o ato voluntário de doação sanguínea; a autodisponibilidade fraterna do doador; o comprometimento com a interassistencialidade; a empatia; a imparcialidade; a humanização nos atendimentos; as atitudes cosmoéticas do profissional de saúde; o trabalho em equipe; a satisfação íntima pós-atendimento; o autexemplarismo; os cuidados prévios à doação; os bancos de sangue; a burocracia da doação; os mitos e verdades sobre doação; a carência de sangue humano para transfusão; as campanhas pró-doação; o desperdício de sangue; a sala de coleta de sangue; a assistência no ato da coleta; a atenção ao paciente; a atenção especial ao doador; a abordagem à pessoa sadia; a abordagem à pessoa doente; os cuidados especiais com crianças na coleta; a prontidão interassistencial; os plantões em hospitais de pronto-socorro; o bom humor no plantão; o plantão de 24 horas; a assistência pontual de pronto-socorro; o socorro a acidentados; o atendimento inadequado; os melindres; as mágoas; a autorreflexão eliminando os pavores irracionais quanto ao sangue; a consciencioterapia ajudando na superação dos medos; o olhar nos olhos do paciente na tarefa do esclarecimento, desdramatizando as apreensões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os cuidados holossomáticos do coletador de sangue; a iscagem interconsciencial lúcida no momento da coleta; os chacras palmares; a energia acalmante exteriorizada para o paciente; o autencapsulamento energético; a conexão com o amparo extrafísico de função; os bolsões extrafísicos especializados em assistência a emergências e acidentes; o campo energético instalado em atendimentos hospitalares; a assimilação energética simpática (assim); a desassimilação energética simpática (desassim); a continuação do atendimento ao paciente na tenepes; os retrotraumas enquanto possível origem das fobias relativas ao sangue.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo doador-receptor* de sangue; o *sinergismo interassistencial entre a equipe multidisciplinar de coleta*, favorecendo o acolhimento do assistido.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da dedicação*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: o *código pessoal da Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código da megafraternidade*; o *código de convivialidade*; o *código de ética profissional*; o *código pessoal de fraternismo*.

Teoriologia: a *teática da interassistencialidade*; a *teoria da grupalidade* prevendo oportunidades de acertos multisseculares; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria e prática do exemplarismo cosmoético*; a *teoria do vínculo profissional*; a *teoria da aptidão assistencial*.

Tecnologia: a *técnica da coleta de sangue*; a *técnica da verificação da temperatura ideal do sangue*; a *técnica das provas hematológicas*; a *técnica do binômio coexistencial admiração-discordância*; a *técnica de o menos doente assistir ao mais doente*; a *técnica da desdramatização emocional*; a *técnica do acolhimento*.

Voluntariologia: o *voluntariado na área da enfermagem*; o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado cuidador*; o *paravoluntariado tenepessista*; o *voluntariado cosmoético*; o *voluntariado da tares*; o *voluntariado conscienciológico da Cuidadologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do heteroperdão*; o *efeito da autodisponibilidade assistencial no atendimento do paciente*; o *efeito da saúde emocional no acolhimento ao paciente hemofóbico*; o *efeito dos autesforços evolutivos*; os *efeitos da força presencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da interassistencialidade* fixadas para o resto da vida humana.

Ciclogia: o *ciclo ansiedade-fobia-pânico*; o *ciclo medo-acalmia-superação*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo teaticológico do 1% da teoria-99% da prática*; o *ciclo evolutivo consciência imatura-consciência autolúcida*; o *ciclo virtuoso de atendimentos bem feitos*; o *ciclo recepção-cadastro-pré-triagem-coleta-lanche*; o *ciclo intencionalidade benévola-amparabilidade-potencialização da assistência*.

Enumerologia: o *sangue humano*; o *sangue artificial*; o *sangue idôneo*; o *sangue vencido*; o *sangue hemolizado*; o *sangue fracionado*; o *sangue aquecido*. A *recepção*; a *doação*; a *coleta*; a *transfusão*; a *conservação*; o *armazenamento*; a *liberação*.

Binomiologia: o binômio *doação-altruísmo*; o binômio *autabnegação-recomposição*; o binômio *gentileza-acolhimento*; o binômio *conduta-padrão-conduta-exceção*; o binômio *esforço-satisfação*; o binômio *reconhecer erros-promover reconciliação*.

Interaciologia: a interação *saúde somática-saúde consciencial*; a interação *assistente-assistido*; a interação *coletador-doador*; a interação *confiança-segurança* entre cuidador e paciente; a interação *médico-paciente*; a interação *paciência-bom senso*; a interação *fatos-parafatos*; a interação *autodesassédio-heterodesassédio*; a interação *hemocentro-agências transfusionais-posto de coleta*.

Crescendologia: o *crescendo conscin assistencial-conscin tenepessável*; o *crescendo tensão-cuidado-alívio*; o *crescendo dos patamares evolutivos da consciência*.

Trinomiologia: o trinômio *recomposição-acerto grupocármico-liberdade*; o trinômio *interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o trinômio *assistente-amparador-assistido*; o trinômio *autoconfiança-autodeterminação-autocontrole*; o trinômio *automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o polinômio *postura assistencial-escuta-olhar-confiança*; o polinômio *momento certo-lugar adequado-companhia correta-assistência exitosa*; o polinômio *postura correta-empatia-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo egocentrismo / altruísmo*; o *antagonismo pronto atendimento / omissão de socorro*; o *antagonismo acolhimento / ironia*; o *antagonismo recomposição / interpretação grupocármicas*; o *antagonismo serenidade / ansiedade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da intervenção energética sem agressividade*; o *paradoxo de a melhoria individual poder reverberar na melhoria de todos*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de o cuidador não cuidar de si mesmo*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *cosmocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *exemplocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; as *leis do holocarma*; as *leis da Cosmoética*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *comunicofilia*; a *intenciofilia*; a *recinofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *hemofobia*; a *aicmofobia*; a *belonofobia*; a *agliofobia*; a *astenofobia*; a *fobia de tirar sangue*; a *tanatofobia*; a *vacinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da procrastinação*; a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania de não se colocar no lugar do outro*; a *superação da mania de reclamar*; o *fim da egomania*.

Mitologia: os *mitos relacionados a sangue*.

Holotecologia: a *medicineteca*; a *assistencioteca*; a *geneticoteca*; a *semioteca*; a *somatoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Hematologia*; a *Somatologia*; a *Assepsilogia*; a *Higienologia*; a *Holomaturologia*; a *Experimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Recexologia*; a *Taristicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin intermissivista*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin liberta e libertária*; a *conscin aglutinadora*.

Masculinologia: o *doador de sangue*; o *hemoterapeuta*; o *hematologista*; o *farmacêutico*; o *bioquímico*; o *técnico em Hemoterapia*; o *técnico de análises clínicas e patologia*; o *coletador de sangue*; o *patologista*; o *médico*; o *paramédico*; o *enfermeiro*; o *assistente social*; o *técnico de enfermagem*; o *auxiliar de enfermagem*; o *atendente*; o *psicólogo*; o *nutricionista*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*;

o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a doadora de sangue; a hemoterapeuta; a hematologista; a farmacêutica; a bioquímica; a técnica em Hemoterapia; a técnica de análises clínicas e patologia; a coletadora de sangue; a patologista; a médica; a paramédica; a enfermeira; a assistente social; a técnica de enfermagem; a auxiliar de enfermagem; a atendente; a psicóloga; a nutricionista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens benevolens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sangue *tipo Rh-positivo* = o mais comum, ocorrendo em 85% da Humanidade; sangue *tipo Rh-negativo* = o mais raro, ocorrendo em 15% da Humanidade.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da serenidade*; a *cultura da responsabilidade*; a *cultura da conviviabilidade sadia*; a *cultura do respeito hierárquico*; a *cultura de deixar os ambientes higienizados*.

Calendário. O Dia Mundial do Doador de Sangue é comemorado anualmente em 14 de junho. A data foi criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em homenagem ao nascimento de Karl Landsteiner (1868–1943), médico e imunologista austríaco, descobridor do fator Rh e estudioso da classificação dos tipos sanguíneos.

Tabelologia. De acordo com a *Hematologia*, eis, na ordem alfabética, as 8 combinações possíveis entre os 4 tipos sanguíneos e os 2 fatores Rh, explicitando as possibilidades de doação e recepção:

Tabela – Possibilidades de Doação e Recepção para cada Tipo Sanguíneo

N ^{os}	Tipo sanguíneo	Doa para	Recebe de
01.	A+	A+; AB+	A+; A-; O+; O-
02.	A-	A+; A-; AB+; AB-	A-; O-
03.	AB+	AB+	Todos: receptor universal
04.	AB-	AB+; AB-	A-; B-; AB-; O-
05.	B+	B+; AB+	B+; B-; O+; O-
06.	B-	B+; B-; AB+; AB-	B-; O-
07.	O+	A+; B+; AB+; O+	O+; O-
08.	O-	Todos: doador universal	O-

Questões. Sob a ótica da *Taristicologia*, eis, na ordem alfabética, 20 questionamentos respondidos, divididos em 10 mitos e 10 verdades, sobre a doação de sangue, para análise e reflexão do pesquisador ou pesquisadora interessados:

A. Mitos:

01. **Alimentação.** É necessário estar em jejum para doar sangue? Não, o jejum, ao contrário, inviabiliza a doação.
02. **Alterações.** Doar sangue engorda ou emagrece? Não, a doação não interfere no peso do doador.
03. **Benefício.** Apenas única pessoa é beneficiada com cada bolsa de sangue? Não, até 4 pessoas podem ser beneficiadas.
04. **Cronologia.** Quem doa sangue deverá fazê-lo regularmente? Não, a doação é voluntária e não possui periodicidade determinada.
05. **Debilidade.** Doar sangue enfraquece o organismo? Não, o organismo repõe todo o volume, após a doação.
06. **Densidade.** A doação de sangue pode engrossar ou afinar o sangue? Não, o sangue continua com a mesma consistência.
07. **Doenças.** Há o risco de contrair doenças ao doar sangue? Não, o material é totalmente descartável, sem risco de contaminação.
08. **Dor.** Doar sangue dói? Não, o procedimento é rápido e indolor.
09. **Esgotamento.** Há o risco de ficar sem sangue ao doar? Não, a medula repõe o sangue doado em cerca de 2 meses.
10. **Vício.** Doar sangue vicia? Não, a doação não provoca dependência.

B. Verdades:

01. **Gestação.** Gravidez e lactância impossibilitam a doação? Sim, gestantes e lactantes devem esperar o bebê completar o primeiro ano de vida antes de poderem doar sangue.
02. **Gripe.** Estados gripais impedem a doação? Sim, o ideal é aguardar pelo menos 7 dias após a cura.
03. **Idade.** Há restrição de idade para o doador? Sim, é necessário ter entre 16 anos e 69 anos, 11 meses e 29 dias (Ano-base: 2017).
04. **Intervalo.** É preciso esperar para tornar a doar sangue? Sim, a doação é realizada com intervalo mínimo de 60 dias para homens e 90 dias para mulheres.
05. **Peso.** O peso e a altura influenciam na doação? Sim, pessoas com peso inferior a 50kg não podem doar.
06. **Segurança.** O material usado na coleta é seguro? Sim, é individual e descartável.
07. **Tempo.** Doar é rápido? Sim, demora aproximadamente de 8 a 10 minutos, após a triagem.
08. **Tipos.** Qualquer tipo sanguíneo é aceito na doação? Sim, toda doação pode salvar vidas.
09. **Trabalho.** É possível retornar ao trabalho após doação de sangue? Sim, exceto em profissões envolvendo esforço físico ou com possível comprometimento da segurança pessoal ou de outrem.
10. **Vacinas.** Pode-se doar sangue após ter sido vacinado? Sim, porém o tempo a esperar varia de acordo com o tipo de vacina.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sangue, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.

02. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Agente de saúde consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Atendimento público multidimensional:** Interassistenciologia; Neutro.
07. **Autoridade consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Banco de sangue humano:** Hematologia; Homeostático.
09. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Enfermagem interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevolucilogia; Homeostático.

O SANGUE TEM COMO FUNÇÃO PRIMORDIAL A MANUTENÇÃO DA VIDA. A AUTODISPONIBILIDADE EM DOAR REVELA ALTRUÍSMO E COSMOÉTICA, IMPACTANDO POSITIVAMENTE O SALDO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza o sangue circulante nas próprias veias e artérias? Possui abertismo, disponibilidade e responsabilidade interassistencial em relação à preservação de vidas humanas? É doador(a) de sangue?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.505.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 308.

T. O. M.